Ciclo do Glioxilato

Prof Ana Paula Jacobus

Ciclo de Glioxilato

- ✓ necessário para conversão de Acetil-CoA em glicose.
- ✓ somente acontece em plantas, alguns invertebrados, e bactérias.
- ✓ não acontece em vertebrados

Em plantas as enzimas do ciclo de glicoxilato são localizadas em organelas chamadas “Glioxisomos ou Peroxissomos”, encontradas em tecidos ricos em lipídeos, especialmente sementes

Quando a planta emerge do solo volta a ser fotossinteticamente ativa.

Heterotrófo: Metabolismo dependente das reservas de carbono, nitrogênio, fósforo... que estão em diferentes tecidos da semente.

Autótrofo: A planta é fotossinteticamente ativa.

H

A

Durante a etapa heterotrófica ocorre a mobilização das moléculas de reserva.

Na maioria das sementes é estimulado o **CICLO DO GLIOXILATO**

As células vegetais e alguns microorganismos podem realizar a síntese de carboidratos a partir de ácidos graxos via ciclo do glioxilato.

Ciclo do Glioxilato

Permite a transformação de ácido graxos em carboidratos solúveis

1. Via similar ao Ciclo de Krebs

2. Não há descarboxilações evitando perda de C como CO₂)

3. ENZIMAS REGULATÓRIAS

- Isocitrato liase
- Malato sintase

Ciclo do Glioxilato

- Via metabólica onde 2 moléculas de acetil-CoA se convertem em 1 molécula de succinato, tendo como intermediário o Glioxilato.
- O succinato se converte em oxalacetato e é utilizado durante a gliconeogenesis para gerar glicose e depois sacarose .
- Os animais não podem converter os ácidos graxos em glicose (não tem as enzimas necessárias para sintetizar oxaloacetato a partir de acetil CoA).

Transição do Metabolismo heterotrófico ao fotoautotrófico

Fases da degradação de ácidos graxos

A atividade do ciclo do Glioxilato durante a germinação e pós-germinação está regulada ao nível transcripcional

Germinación **Postgerminación**

RNAm

O ciclo del glioxilato é inibido quando a planta é autótrofa.

Fig. 2. Glyoxylate cycle activity during germination and post-germinative growth of *Arabidopsis* (ecotype Columbia). (a) Developing seedlings. Scale bar = 2 mm. (b) Steady-state levels of isocitrate lyase (*ICL*) and malate synthase (*MLS*) mRNA. (c) *ICL* (blue filled circle) and *MLS* enzyme activity (green unfilled circle) and total fatty acid content (red filled square) (proportion of seed dry weight). Abbreviation: DAI, days after imbibition. Data are taken from Ref. 18.

Si no se encuentran las enzimas claves del ciclo del glicoxilato los ácidos grasos se oxidan vía el ciclo de Krebs y la fosforilación oxidativa hasta CO_2 y H_2O .

Comparación de la frecuencia de germinación entre la planta WT y la planta mutante en la vía de la β oxidación (*ped1-3*).

Durante a senescência também é induzida a malato sintase

Figure 1. RNA Gel Blot Analysis of MS during Cotyledon Development.

Numbers above lanes represent days of development after seed imbibition. One tenth of total RNA extracted from a single cotyledon at each stage of development was loaded per lane.

(A) Leaves: Lanes 1 to 3 represent the transition from photosynthetic to senescent leaf tissue. The stage of development is indicated by amount of chlorophyll (chl) per gram (g) fresh weight of tissue. Five micrograms of total RNA was loaded per lane.

Transição do tecido com capacidade autotrófica a heterotrófica

Sacarose reprime a indução das enzimas do Ciclo do Glioxilato

Figure 3. RNA Gel Blot Analysis Showing Time Course of Induction of MS and ICL in Cell Cultures after Removal of Sucrose from the Culture Media.

Cells were precultured in either 50 mM or 5 mM sucrose for 24 hr. Numbers above lanes represent time in hours after transfer into 20 mM mannitol. Ten micrograms total RNA was loaded per track.